**ADENOMA PLEOMÓRFICO OU CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE? DIAGNÓSTICO POR MICROSCOPIA: UM RELATO DE CASO**

Autores: Mayra Emanuele Magalhães Alves¹, Igor Mesquita Lameira², Isis Mardini da Silva Coelho², Emili Barbara Monteiro Miranda², Jeise Mendes Medeiros de Lima², Hélder Antônio Rebelo Pontes³.

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará(UFPA);

²Residente, Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB)**;**

³Professor Doutor, Universidade Federal do Pará.

E-mail: mayra.emanuele.ma@gmail.com; igor.lameira10@gmail.com; coelhoisis01@gmail.com; emilibmm@gmail.com; jeisemm@gmail.com; harp@ufpa.br.

Este trabalho visa relatar o caso de carcinoma mucoepidermóide de paciente do Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Paciente, sexo feminino, 34 anos, encaminhada ao Serviço de Patologia Bucal com queixa de lesão localizada no palato duro com duração de aproximadamente um ano. Paciente relatou ser fumante, fazendo uso de aproximadamente dez cigarros por dia desde os 12 anos. Ao exame clínico a lesão apresentava com formato nodular, de superfície ulcerada, base séssil e assintomática. Diante das características clínicas surgiu a hipótese diagnóstica de Adenoma Pleomórfico, para confirmação do diagnóstico foi realizada biópsia incisional da lesão. O material foi enviado para realizar exame anatomopatológico, tratava-se de um fragmento de tecido mole de superfície irregular, formato irregular, de consistência fibrosa, coloração parda-acastanhada e medindo 07x04x05mm. Na análise histológica foi observado fragmento de neoplasia glandular caracterizada pela formação de espaços císticos revestidos por células mucosas, epidermóides e intermediárias. Em alguns campos foi possível observar feixes fibrosos permeando a proliferação neoplásica. Epitélio de superfície e áreas de hemorragias completaram o quadro histopatológico. Com as informações do exame histológico foi abandonada a hipótese diagnóstica inicial e concluiu-se que a patologia tratava-se de um Carcinoma Mucoepidermóide. O paciente foi encaminhado para o atendimento especializado com médico de cabeça e pescoço e médico oncologista do HUJBB, para planejamento do tratamento. O relato do caso acima deixa claro a importância do conhecimento teórico e experiência clínica do cirurgião-dentista para identificar e lidar com lesões malignas, tomando a conduta adequada para que o diagnóstico seja realizado corretamente, a fim de que o paciente obtenha, de forma rápida, o melhor tratamento e seja encaminhado para o serviço de saúde necessário aumentando as chances de cura.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Relato de caso

Palavras-chave: Carcinoma Mucoepidermoide; Patologia Bucal; Biópsia; Neoplasias.